

Soneto

Tão alta noite sem a lua e o vento!
Toda paisagem em sono e em silêncio:
Nada a si mesma, tudo a si mesmo,
Pois a noite é a noite e o vento é o vento...

Pois a madrugada... o sol já canta
Nada de silêncio e de silêncio:
Pois a madrugada é a madrugada e o sol é o sol,
E a noite é a noite e o vento é o vento...

Outrora! Não se os seus últimos dias...
E tão triste a noite e a paisagem,
Pois a madrugada é a madrugada e o sol é o sol,
E a noite é a noite e o vento é o vento...

Pois a madrugada... o sol já canta
Nada de silêncio e de silêncio:
Pois a madrugada é a madrugada e o sol é o sol,
E a noite é a noite e o vento é o vento...

Prosa (de L.)
Luz e sombra
(C. P. 1910)